

## Ata da décima segunda reunião ordinária de 2023, do Comitê de Investimentos

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às 15:00 horas, foi realizada reunião de forma não presencial, por meio de videoconferência através da Plataforma Meet, com os membros do Comitê de Investimentos, Eleani Maria de Andrade Jaskiw, Izabel Cristina Martinelli, Jean Carlos da Silva, Rivelino Skura. A Diretora Presidente e membro do Comitê, Eleani Maria de Andrade Jaskiw, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os membros comitê e passando a apresentação dos relatórios de rendimentos do mês de outubro/2023, onde no mês os investimentos foram negativos R\$ -125.208,33, o que representa um percentual de -0,38% no mês, fazendo frente a Meta Atuarial estabelecida de 0,64%; no acumulado do ano o RPPS está rendimento total de R\$ 2.635.221,40. Em seguida a Diretora Presidente informou não será feito aplicação da conta livre neste mês pois teremos pagamento do 13º dos aposentados e pensionistas no mês de dezembro. Da Conta da Compensação Previdenciária também não será efetuada aplicação pois teremos pagamento de compensação para efetuar. Somente aplicação da Conta da Taxa de Administração no valor de R\$ 17.500,00, onde Comitê orientou aplicação no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO – CNPJ 13.077.418/0001-49, onde já se faz as aplicações, passando para a apreciação da diretoria para posterior aprovação. Após dados comentou-se sobre o mercado financeiro dentro deste mês de outubro. Por aqui, entretanto, juros altos nos EUA significam diminuição da atratividade do mercado acionário. Isto porque as treasuries são consideradas os ativos mais seguros do mundo e, quando as taxas desses papéis sobem, os investidores globais engatam um movimento de evitar riscos, principalmente em países emergentes, e voarem para a renda fixa americana. o fluxo de investimento estrangeiro na bolsa brasileira estava negativo em R\$ 2,5 bilhões. "Outubro foi mais um mês em que o ambiente fora do Brasil deu as cartas", afirma José Cataldo, head de research da Ágora Investimentos. "Houve uma preponderância global sobre o ambiente local. "Enquanto as treasuries estiverem com uma volatilidade muito grande, não sabemos o que vai ser do Brasil e dos demais mercados emergentes", afirma. "As taxas nos EUA precisam estabilizar, mesmo que em um patamar mais alto." Em paralelo, a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas, iniciada em 7 de outubro, também intensificou a aversão a risco no mês. No primeiro pregão após o início dos conflitos (9 de outubro), os barris de petróleo Brent e WTI avançaram 4,22% e 4,34%. Contudo, os impactos sobre os ativos devem se restringir ao curto prazo. "Nos primeiros dias havia o receio de que o conflito escalasse e tomasse uma proporção maior, envolvendo outros países do Oriente Médio, como o caso do Irã (produtor de petróleo)", afirma Bassotto. "Como vimos, o conflito não escalou e até o temor que tínhamos em relação ao impacto no petróleo, já está se dissipando." Já para Bruna Sene, analista da Nova Futura Investimentos, se a escalada do conflito está saindo do radar, as altas recentes do petróleo podem inflar as preocupações com a política monetária nos EUA. "A conjunção de um aumento nos preços do petróleo, um mercado de trabalho competitivo e uma economia ainda

aquecida podem acelerar a inflação nos próximos meses, continuando a impactar as taxas de juros de longo prazo", afirma. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente Ata que segue devidamente assinada pelos presentes.

Alan H. Andrade Joshiu



Paula